

POBREZA, DESIGUALDADE E VULNERABILIDADE EM MOÇAMBIQUE

ORGANIZAÇÃO

Luís de Brito . Carlos Nuno Castel-Branco . Sérgio Chichava . António Francisco



IESE

TÍTULO

Pobreza, Desigualdade e Vulnerabilidade em Moçambique

ORGANIZAÇÃO

Luís de Brito, Carlos Nuno Castel-Branco,
Sérgio Chichava e António Francisco

EDIÇÃO

IESE

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Marimbique – Conteúdos e Publicações, Lda

EDITOR EXECUTIVO

Nelson Saúte

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO

Atelier 004

FOTOGRAFIA DA CAPA

Ricardo Rangel

TRADUÇÃO

Anarkaly, Olga Pires, Cristina Sanches

REVISÃO

Olga Pires, João Almada

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Norprint

NÚMERO DE REGISTO

6149/RLINLD/2009

ISBN

978-989-96147-5-8

TIRAGEM

1000 exemplares

1ª Edição: Junho de 2010

ENDEREÇO DO EDITOR

Avenida Patrice Lumumba, nº 178, Maputo, Moçambique

iese@iese.ac.mz

www.iese.ac.mz

Tel.: +258 21 328 894

Fax : + 258 21 328 895

Maputo, Junho de 2010

Índice

<i>Introdução</i> Carlos Nuno Castel-Branco	11
1. Reformas de descentralização e redução da pobreza num contexto de estado neo-patrimonial. Um olhar a partir dos conselhos locais e OIIL em Moçambique Salvador Cadete Forquilha	19
2. Discurso político e pobreza em Moçambique: Análise de três discursos presidenciais Luís de Brito	49
3. “Por que Moçambique é pobre?” Uma análise do discurso de Armando Guebuza sobre a pobreza Sérgio Chichava	65
4. Pobreza, economia “informal”, informalidades e desenvolvimento João Mosca	83
5. Vulnerabilidade em Moçambique: Padrões, tendências e respostas Rachel Waterhouse	99
6. Níveis e tendências da desigualdade económica e do desenvolvimento humano em Moçambique: 1996-2006 Rosimina Ali	121
7. Nutrindo a pobreza rural – relações agrárias inalteradas na África do Sul Nancy Andrew, Peter Jacobs	151

Pobreza, Desigualdade e Vulnerabilidade em Moçambique contém sete artigos. Em dois destes artigos, discute-se o discurso político oficial sobre pobreza com base na análise de discursos do Chefe de Estado moçambicano. Desta análise ressaltam dois aspectos fundamentais, a saber: que o discurso político não define nem problematiza “pobreza”, referindo-se, apenas e em termos gerais, à necessidade de “combate à pobreza”, o que limita a definição deste combate aos preconceitos e pressupostos do momento e circunstância, e que o discurso político enfatiza a mentalidade miserabilista (cultura ou mentalidade dos pobres) como causa central da pobreza, ao mesmo tempo em que promove a ideia do enriquecimento pessoal. Nos restantes artigos, abordam-se várias dimensões da problemática da pobreza, discutindo factores estruturais, sociais e políticos, designadamente: a governação local (com um estudo de caso de Gorongosa), a informalidade, a vulnerabilidade, a desigualdade e o nexó entre desenvolvimento da pobreza rural e a questão da terra (com um estudo de caso da África do Sul). Estes artigos demonstram que, ao contrário do discurso político oficial, que responsabiliza a cultura miserabilista dos pobres pela pobreza, esta tem raízes objectivas nas estruturas e dinâmicas políticas e económicas de acumulação, distribuição e reprodução que são historicamente construídas.

